



PLANO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - 2018

Campo Grande, MS

2018

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria:

Prof. Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitoria:

Profa. Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo

Chefe de gabinete

Ana Carolina da Silva Monteiro

Pró-Reitoria de Graduação:

Prof. Rui Alberto Caetano Corrêa Filho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:

Prof. Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis:

Prof.^a Ana Rita Barbieri Filgueiras

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal e do Trabalho:

Carmem Borges Ortega

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças:

Dulce Maria Tristão

Pró-Reitoria Administração:

Augusto Cesar Malheiros

Agência de Tecnologia de Informação e Comunicação

Prof. Luciano Gonda

Agência de Desenvolvimento de Inovação e de relações Internacionais

Prof. Valdir Souza Ferreira

Secretaria Especial de Avaliação Institucional

Prof^a. Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica

Prof^a. Rose Mara Pinheiro

Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores

Profª. Edna Scremin Dias

Secretaria Especial de Órgãos Colegiados

Elton Bezerra Arriero

Hospital Universitário Maria Pedrossian – HUMAP

Prof. Claudio Cesar da Silva

Comissão Própria de Avaliação – CPA Mandato 2017-2020

Portaria nº 865 de 21/7/2017 e nº 489 de 20/04/2018

Presidente: Maria Inês de Affonseca Jardim

Substituto imediato (a): Suzi Rosa Miziara Barbosa

Representantes Docentes:

Prof.ª Carla Busato Zandavalli Maluf de Araújo

Prof. Luciana Montera Cheung

Prof. Luiz Miguel Renda dos Santos

Representantes Técnico-Administrativos:

Anderson Cícero da Silva Dias

Claudia Freire da Silva Kishi

Eduardo Ramirez Meza

Hugo Orofino Lima

Mauro Amorim Silva

Representantes Discentes:

Graduação: Victoria Pujol Bonotto

Pós-Graduação: Línika Vicente Ferreira de Almeida

Representante da Sociedade Civil Organizada: Caio Benjamin Dias Filho

Comissões Setoriais de Avaliação:

Câmpus do Pantanal - CPAN

Docentes:

Fabiano Quadros Ruckert (Presidente)

Aline Mackert dos Santos

Dirce Sizuko Soken

Karla Jocelya Nonato

Caroline Paula Cellini

Rosangela Villa da Silva

Técnico-administrativo:

Daly Roxana Castro Padilha

Discente:

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 ATIVIDADES DA CSA E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018

3 CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019

REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

No Campus do Pantanal (CPAN), a Comissão Setorial de Avaliação foi reformulada pela Instrução de Serviço 102, de 12 de abril de 2018. Atualmente ela é composta por seis docentes e um técnico administrativo. O seu funcionamento está regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017, da UFMS.

Constatamos a necessidade de ampliar o número de participantes da CSA-CPAN, pois, neste momento, ela não conta com representantes discentes, e a crescente demanda de trabalho está sobrecarregando os membros da Comissão. No próximo semestre (2018/2) vamos solicitar para a Direção da Unidade a inclusão de novos professores e/ou técnicos, e para providenciar um processo de indicação de representantes discentes, com ao menos dois discentes da graduação e um da pós-graduação.

O Campus do Pantanal é composto por 13 cursos de graduação, um Mestrado Profissional (Mestrado em Estudos Fronteiriços) e um Mestrado Acadêmico (Mestrado em Educação Social). As origens do CPAN são anteriores a criação da UFMS. O marco inicial deste núcleo de Ensino Superior ocorreu em 1967, quando o Governo do Estado de Mato Grosso criou em Corumbá o Instituto Superior de Pedagogia. Em setembro de 1969, este se integrou aos demais Institutos criados pelo Estado formando a Universidade do Estado de Mato Grosso, pela Lei estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969. Em julho de 1979, após a divisão do Estado de Mato Grosso e consequente federalização da Instituição, que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a unidade existente em Corumbá tornou-se um dos vários campi da UFMS.

O conjunto de cursos de Graduação oferecido pelo CPAN é diversificado. O campus possui os cursos de Licenciatura em História, Geografia, Educação Física, Ciências Biológicas, Letras Português e Inglês, Letras Português e Espanhol, Matemática e Pedagogia, e os cursos de bacharelado em Direito, Administração, Ciências Contábeis, Psicologia e Sistemas de Informação. Todos os cursos participam do processo de Avaliação Institucional do CPAN. No entanto, ressaltamos, na tabela abaixo, as diferenças nas porcentagens de participação discente entre os cursos.

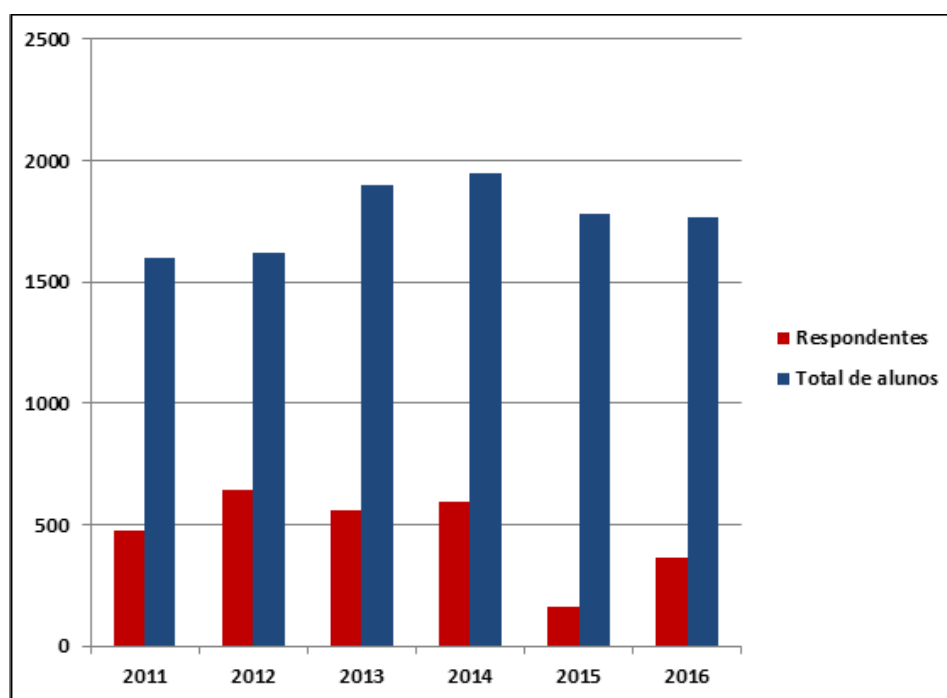
Tabela: Participação discente na Avaliação Institucional do CPAN – ano 2017

Código do Curso	Curso	% de participação discente
0513	Letras – Port./Esp.	28,40
0525	Letras – Port./Ing.	27,64
0541	Direito	14,69
0547	Administração	16,23
0548	Ciências Contábeis	23,61
0549	Geografia	32,97
0550	História	38,24
0551	Letras Port./Ingl.	25,93
0552	Ciências Biológicas	34,04
0553	Matemática	36,52
0562	Psicologia	28,97
0567	Letras Port./Esp.	37,50
0568	Pedagogia	44,17
0569	Educação Física	28,57
0570	Sistemas de Informação	26,73

Elevar o índice de participação discente no processo de avaliação institucional tem sido uma preocupação constante da CSA-CPAN. Igualmente importante, é a promoção de ações que possam qualificar a participação discente. Nesse sentido, a CSA pretende diversificar suas atividades, sobretudo no que diz respeito à discussão dos objetivos da Avaliação Institucional e a socialização dos resultados apontados pelos instrumentos avaliativos.

Observando o conjunto de dados coletados pela CSA-CPAN no período entre 2011 e 2016, constatamos irregularidade numérica na participação dos discentes na Avaliação Institucional do CPAN. O gráfico apresentado abaixo registra essa irregularidade.

Gráfico 1: Demonstrativo da participação dos discentes na Avaliação Institucional do CPAN – de 2011 a 2016



No que diz respeito aos dados do **Gráfico 1** (gráfico elaborado a partir dos Relatórios anuais da CSA-CPAN), cabe ressaltar que a participação dos discentes em 2015 foi atípica em função da greve dos professores e técnicos administrativos e da alteração no calendário letivo. A acentuada redução registrada em 2015 pode ter uma relação direta com o impacto da greve no cotidiano da instituição. Os números referentes ao ano de 2016 registram um baixo índice de participação dos discentes (apenas 20% dos 1.763 alunos matriculados responderam ao questionário disponível no SISCAD). Registramos que a ampliação desse índice é uma das prioridades para os todos profissionais do Campus e, também, para os discentes.

A questão do índice de participação discente é relevante. Contudo, a CSA-CPAN entende que a participação dos docentes, coordenadores de cursos e técnicos também precisa ser ampliada e qualificada. Sem a efetiva participação de todos os segmentos acadêmicos, a Avaliação Institucional perde uma parte do seu potencial para subsidiar ações qualificativas no âmbito do ensino/pesquisa/extensão e no âmbito

da gestão universitária. Nesse sentido, a atual CSA-CPAN está ciente da necessidade de buscar o diálogo com todos os segmentos acadêmicos, e, pretende estender o processo de avaliação para a comunidade externa (aspecto ainda não contemplado nos trabalhos anteriores da CSA-CPAN).

Revisando os trabalhos realizados pela CSA-CPAN, é possível identificar problemas que dificultam o processo de avaliação. Dentre os problemas identificados, destacamos os seguintes: (1) as constantes mudanças no quadro de membros da CSA-CPAN; (2) os prazos demasiadamente curtos fixados para elaboração dos relatórios; (3) a inexistência de espaços ou eventos para socialização ou discussão dos resultados coletados; (4) o descrédito de alguns alunos, e, também de docentes e técnicos, a respeito da avaliação institucional. Diante desse quadro sucinto de adversidades, reiteramos o compromisso dos membros da CSA-CPAN realizar uma Avaliação Institucional capaz de subsidiar ações qualificativas em todos os aspectos do cotidiano acadêmico no CPAN, e, ao mesmo tempo, capaz de atender as exigências burocráticas do Sistema Nacional de Ensino Superior.

2 ATIVIDADES DA CSA E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018/2019

Este Plano de Atividades traz ações a serem desenvolvidas, no período de abril de 2018 a março de 2019, pelas CSAs, mediante orientações da CPA e apoio da SEAVI.

A autoavaliação institucional envolve as dez dimensões do Sinaes determinadas pela lei nº 10.861/2004, e desde 2017, agrupadas em cinco eixos: “Planejamento e Avaliação institucional”, “Desenvolvimento Institucional”, “Políticas Acadêmicas”, “Políticas de Gestão” e “Infraestrutura Física”.

O desenvolvimento da autoavaliação institucional ocorre anualmente, sendo que as ações das CSAs ocorrem nas seguintes etapas:

- (1) Preparação;
- (2) Sensibilização;
- (3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários;
- (4) Sistematização das Informações, análise e diagnóstico da realidade institucional;
- (5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica; e
- (6) Meta Avaliação ou Balanço Crítico.

Cada uma das etapas será detalhada a seguir, pensando-se o seu desenvolvimento em 2018/2019:

(1) Preparação

No começo do semestre letivo 2018/1, a CSA-CPAN perdeu dois de seus membros. Visando recompor a Comissão, a Direção da Unidade convidou professores e técnicos para ingressarem na CSA. Dois professores foram incorporados ao grupo (Instrução de Serviço 102, de 12 de abril de 2018). A partir da recomposição da CSA, agendamos a primeira reunião de trabalho para o dia 30 de abril. Nessa reunião, discutimos estratégias para ampliar e qualificar a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. Posteriormente, no dia 17 de maio, o Presidente da CSA compareceu na reunião do Conselho de Campus para abordar assuntos referentes à Avaliação Institucional, mas a pauta da reunião inviabilizou essa iniciativa.

(2) Sensibilização

Considerando o objetivo de ampliar e qualificar a participação discente na Avaliação Institucional, a CSA-CPAN decidiu adotar as seguintes estratégias de sensibilização:

- Realizar convite aos discentes por meio de mídias sociais (Facebook do CPAN, Facebook dos cursos, Instagram e Wats App).
- Usar o painel eletrônico e a página oficial do CPAN para divulgar a realização da Avaliação Institucional.
- Incluir informações sobre a Avaliação Institucional nas programações dos eventos do Campus, tais como: Semana de Recepção dos calouros (2019/1); Palestras, Seminários, etc.
- Realizar um evento especificamente voltado para discutir a Avaliação Institucional (o evento será realizado no segundo semestre de 2018).
- Incentivar o ingresso de discentes na CSA do CPAN.
- Reunir com os coordenadores de curso para esclarecer o papel da CSA, bem como, estabelecer parcerias com as coordenações para promover a gradual valorização da Avaliação Institucional.
- Reunir com representantes do corpo discente para explicar a importância dos instrumentos da avaliação para renovação de credenciamento da instituição por órgãos de financiamento externos.

(3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários

- Divulgação da Avaliação Institucional nas salas de aula (trabalho que será feito pelos membros da CSA).
- Disponibilização do Laboratório de Informática para os discentes acessarem o questionário. A data reservada para esta atividade foi o dia 15 de junho

(4) Sistematização das Informações, Análise e Diagnóstico da realidade Institucional

O trabalho de sistematização das informações geradas pelas questões objetivas será direcionado para identificar os pontos fortes e fracos de cada curso e para identificar os pontos fortes e fracos referentes à estrutura do Campus e à gestão acadêmica. Neste aspecto, o trabalho da CSA não apresenta inovação.

No que diz respeito às questões abertas, entendemos que é necessário definir um critério de classificação dessas questões. Em 2016, a CSA-CPAN realizou uma triagem das questões abertas identificando os casos que indicavam problemas nas relações entre professor/aluno. Acreditamos que esse trabalho possa ser realizado, apesar da inexistência de um critério pré-fixado para definir o que caracteriza uma reclamação “grave” de uma declaração “sem relevância”.

Depois de identificar, via dados quantitativos os pontos fortes e fracos do CPAN, e de realizar a triagem das questões abertas, a CSA pretende cruzar esses dados para elaborar um Diagnóstico da Realidade Institucional, a partir da perspectiva dos discentes. Esse diagnóstico (referente ao semestre 2018/1) servirá de base para observação de mudanças ou recorrências nas respostas do questionário discente nos semestres 2018/2, e no ano letivo 2019.

Cabe ressaltar que um Diagnóstico da Realidade Institucional mais amplo será elaborado no final do ano letivo 2018, quando os docentes, coordenadores de curso, o diretor da unidade e os técnicos responderem questionários diferenciados.

Diante do que foi exposto, e considerando que os Relatórios Anuais são documentos demasiadamente técnicos e padronizados, os membros da CSA cogitam a possibilidade de produzirem outros tipos de documentos que possam enfatizar e discutir dados que, no conjunto do Relatório Anual, ficam subvalorizados. Como exemplo, citamos as diferenças entre os cursos no índice de participação discente, ou a diferença entre a média de participação discente e a média de participação dos técnicos e docentes. Acreditamos que esses dados – e outros não apontados aqui – podem ser desmembrados dos Relatórios Anuais para receberem uma atenção diferenciada.

(5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica

Pensando na divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, a CSA-CPAN pretende promover as seguintes ações:

- Apresentar o relatório da Avaliação, por curso, nas reuniões de Colegiado e/ou reuniões do Núcleo Docente Estruturante, enfatizando aspectos positivos e negativos dos respectivos cursos.
- Solicitar a colaboração dos Coordenadores de Curso para discussão dos resultados da Avaliação Institucional.
- Organizar reuniões por segmento (discente, docentes e técnicos) para apresentar os resultados da avaliação institucional e discutir ações que possam qualificar os pontos fracos identificados no processo avaliativo.
- Realizar uma reunião semestral com o Diretor da Unidade para abordar questões referentes à estrutura do Campus, ao acervo da biblioteca e aos procedimentos de gestão acadêmica e ao atendimento dispensado pelos funcionários aos discentes.
- Definir ações para viabilizar a realização de uma avaliação externa (aspecto ainda não contemplado pela CSA-CPAN).

(6) Meta-avaliação ou Balanço Crítico

A meta-avaliação será feita a partir da comparação entre as ações previstas no plano da CSA-CPAN e as ações efetivamente realizadas. Nesse sentido, importa ressaltar que o Plano de Ação não deve ser entendido como um termo de compromisso, mas como uma proposta. Acreditamos que a função do Plano de Trabalho consiste, de um lado, em definir as prioridades da CSA, e, do outro, potencializar o sucesso nas metas fixadas – sucesso que implica na observação de outros fatores, como por exemplo, a disponibilidade de tempo e a receptividade dos segmentos acadêmicos.

No caso específico da Avaliação Institucional do CPAN, consideramos importante registrar que a meta-avaliação da CSA-CPAN pretende priorizar dois objetivos interligados: o primeiro diz respeito ao aumento nos índices de participação dos segmentos acadêmicos no processo avaliativo institucional, o segundo diz respeito à socialização dos resultados e à promoção de ações qualificativas baseadas nos dados da Avaliação Institucional. Para além desses dois objetivos, importa ressaltar a possibilidade de contribuir para a construção de uma cultura avaliativa –

cultura que implica na crítica, e, ao mesmo tempo, na corresponsabilidade pela solução dos problemas apontados.

3 CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Setor Responsável	Membros da CSA	INÍCIO	TÉRMINO
Plano de Atividades da CSA – 2018	CSA	Todos os membros.	Maio	Jun.
Formação continuada das CSAs	CPA/SEAVI		Maio	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização – 2018-1	CSA	Todos os membros.	Maio	Jun.
Meta-avaliação do processo desenvolvido no 1º semestre	CSA	Todos os membros.	Jul.	Ago.
Reuniões/seminários por cursos para divulgação e análise	CSA	Todos os membros.	Ago.	Ago.
Retrospectiva das avaliações externas*	CSA	Todos os membros.	Maio	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização- 2018-2	CSA	Todos os membros.	Set.	Set.
Sistematização dos resultados e análise das informações e dados obtidos no ano	CSAs	Todos os membros.	Out.	Nov.
Elaboração do Relatório Anual	CSA	Todos os membros.	Out.	Dez.
Elaboração do Plano de Atividades da CSA – 2019	CPA/ SEAVI		Jan./ 2019	Mar./ 2019

(*) Será organizado cronograma específico para essa ação.